ISSN 2317-5079

Centro Universitário Uninovafapi
Revista Interdisciplinar
Volume 11 - número 1 – jan. fev. mar. 2018

PESQUISA

Web rádio como meio de transmissão de informações sobre hanseníase para jovens escolares

Radio web as a means of transmitting information on hanseníase for young schools

Web radio como medio de transmisión de información sobre hanseniasis para jóvenes escolares

Raimundo Augusto Martins Torres[1], Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras[2], Leidy Dayane Paiva de Abreu[3], Aretha Feitosa de Araújo[4], Ana Clarissa Azevedo de Sousa[5], Mayra Aparecida Mendes Ribeiro[6]

RESUMO

A presente pesquisa trata-se de uma pesquisa - interventiva, que descreve as ações de intervenção de duas enfermeiras junto a jovens escolares de uma escola pública do município de Sobral/CE, por meio do projeto de extensão "Em Sintonia com à Saúde" veiculado pela *Web* Rádio AJIR. Durante o encontro, foi possível observar que os jovens apresentaram várias dúvidas sobre a temática hanseníase, onde essas foram esclarecidas durante a explanação do programa pelo convidado debatedor. Desta forma, a ação educativa realizada através da *Web* Rádio demonstrou ser eficaz no nível de conhecimento dos jovens sobre a hanseníase, uma vez que houve aumento significativo do conhecimento, após sua prática. Desse modo, todo o processo de transmissão do programa trouxe aos jovens novas atitudes frente aos novos conhecimentos, como adquirir uma maior capacidade de assumir responsabilidades sobre um tema tão complexo como a hanseníase. **Descritores:** Juventude. Tecnologia. Saúde Escolar. Hanseníase.

ABSTRACT

The present research is an intervention research that describes the intervention actions of two nurses with young schoolchildren from a public school in the municipality of Sobral / CE, through the project "In Tune to Health" by the Web Radio AJIR. During the meeting, it was possible to observe that the young people presented several doubts about the leprosy issue, where they were clarified during the explanation of the program by the guest debater. In this way, the educational action carried out through the Web Radio demonstrated to be effective in the level of knowledge of young people on leprosy, since there was a significant increase of knowledge, after its practice. In this way, the entire process of transmitting the program has brought young people new attitudes to new knowledge, as well as gaining a greater capacity to take responsibility for a subject as complex as leprosy. **Descriptors:** Youth. Technology. School Health. Leprosy.

RESUMEN

La presente investigación se trata de una investigación - intervencionista, que describe las acciones de intervención de dos enfermeras junto a jóvenes escolares de una escuela pública del municipio de Sobral / CE, a través del proyecto de extensión "En Sintonía con la Salud" vehiculado por la Web Radio AJIR. Durante el encuentro, fue posible observar que los jóvenes presentaron varias dudas sobre la temática de la hanseniasis, donde éstas fueron aclaradas durante la explicación del programa por el invitado debatur. De esta forma, la acción educativa realizada a través de la Web Radio demostró ser eficaz en el nivel de conocimiento de los jóvenes sobre la hanseniasis, una vez que hubo un aumento significativo del conocimiento, después de su práctica. De este modo, todo el proceso de transmisión del programa trajo a los jóvenes nuevas actitudes frente a los nuevos conocimientos, como adquirir una mayor capacidad de asumir responsabilidades sobre un tema tan complejo como la lepra. **Descriptores:** La juventud. Tecnología. Salud Escolar. La lepra.

[1] Enfermeiro. Professor Doutor da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza- CE. Brasil. [2] Enfermeira. Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza- CE. Brasil. Fortaleza- CE. Brasil. [3] Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós- Graduação de Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Fortaleza- CE. Brasil. [4] Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós- Graduação de Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Fortaleza- CE. Brasil. [5] Enfermeira. Coordenadora e Professora do Curso Técnico em Enfermagem na Escola Estadual de Educação Profissional do município de Sobral- CE. Brasil. [6] Enfermeira. Coordenadora e Professora do Curso Técnico em Enfermagem na Escola Estadual de Educação Profissional do município de Ubajara- CE. Brasil.

INTRODUÇÃO

O público escolar vivencia uma fase caracterizada por intensos processos de aprendizagem, pela busca de identidade própria e por mudanças cognitivas, emocionais e sociais sem precedentes. Através deste, a escola, não só pode ser importante no papel formador baseado na construção de conhecimento relacionados aos diversos aspectos do crescimento e desenvolvimento, mas também constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento crítico e político, interferindo diretamente na produção social da saúde (BRASIL, 2006).

Reconhecendo-se, pois, a influência que a escola exerce sobre o desenvolvimento dos jovens, despertou-se para o interesse em realizar atividades de educação em saúde entre estudantes através da implantação do projeto de extensão: "Em Sintonia com a Saúde", com respaldo na inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICS), através da *Web* Rádio Ajir, que constitui-se de um meio de comunicação dialógica para o cuidado em saúde entre jovens escolares.

A emissora digital é um canal aberto à participação da sociedade civil, pois seu conteúdo é disponibilizado livremente na Internet com possibilidade de compartilhamento em redes sociais, mostrando ser uma experiência que potencializa a educação e a mobilização social em saúde, contribuindo como fator incentivador e motivador para a produção e compartilhamento de saberes em educação e saúde (FREITAS et al., 2015). E dentro da emissora digital Web Rádio Ajir, veicula-se o "Programa em Sintonia com a Saúde" com foco em atividades de educação em saúde com jovens escolares, bem como web aulas para os educandos, onde a programação apresenta temas voltados para a área da saúde, sendo a temática hanseníase, um dos temas abordados no programa.

No Brasil a hanseníase é tida como um grande problema de saúde pública e para prover um maior conhecimento sobre o assunto tem- se utilizado as TDIC como uma técnica inovadora de promover discussão sobre educação em saúde, controle e prevenção de incapacidades principalmente no público adolescente, visto que esses utilizam com muita frequência a internet.

Deste modo, apesar dos esforços globais para a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública (estimado pela prevalência de < 1 caso por 10.000 mil habitantes), ainda alguns países, dentre eles o Brasil, não conseguiram alcançar a meta. No ano de 2015, a taxa de detecção global da hanseníase foi de 3,2 casos por 100.000 habitantes, com 210.758 casos novos detectados, no qual o Brasil foi responsável por 86% dos casos notificados na América, com um coeficiente de detecção de 14,6 casos por 100.000 habitantes (WHO, 2016).

Nesse contexto, a maioria dos estudos relacionados à distribuição espacial da hanseníase no Brasil é oriunda das regiões Norte e Nordeste do país, essas com maiores índices de incidência da doença (MURTO et al., 2013).

A partir desse enfoque, uma das principais justificativas para o desenvolvimento do projeto de extensão: Em Sintonia com a Saúde no ambiente escolar, é que depois do lócus familiar, a escola vem sendo considerada o local privilegiado para o desenvolvimento de ações de informação e educação em saúde.

Nesse sentido, tendo em vista a importância das TDICS, para transformar os saberes existentes entre a juventude sobre a temática hanseníase, o estudo apresentou as seguintes questões problematizadoras: quais são os saberes e dizeres dos jovens de uma escola

pública sobre a hanseníase? Quais são seus entendimentos e dúvidas sobre este tema?

Diante do exposto, a pesquisa foi realizada tendo como ambiente virtual de interlocução um programa pautado em uma *Web* rádio, através do "Programa em Sintonia com a Saúde", apresentando o objetivo de descrever as experiências de duas enfermeiras com o uso das TIDCS para promover a discussão com os jovens sobre a Hanseníase.

Acredita-se que o estudo possibilitará a produção de novas pesquisas sobre as TDCIS no processo de educação em saúde sobre a Hanseníase, de modo a constituírem-se espaços mais integralizados, construtivos e democráticos para o compartilhamento de saberes entre os jovens.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma pesquisa - interventiva, que descreve as ações de intervenção de duas enfermeiras junto a jovens escolares de uma escola pública do município de Sobral/CE, por meio do projeto de extensão "Em Sintonia com à Saúde" veiculado pela *Web* Rádio AJIR. O projeto tem como objetivo trabalhar com a transferência de tecnologia do cuidado em saúde com os jovens nas escolas do estado do Ceará por meio da interação no referido canal de comunicação.

A pesquisa-intervenção consiste em uma tendência das pesquisas participativas que buscam investigar a vida de coletividades na sua diversidade qualitativa, assumindo uma intervenção de caráter socioanalítico. Esse tipo de pesquisa apresenta passos metodológicos próprios que iniciam com o diagnóstico, plano de intervenção e execução e avaliação (ROCHA, 2003).

Para esse estudo, foi discutido sobre a temática "Hanseníase" com jovens escolares, que ocorreu no dia 28 de fevereiro de 2018, veiculada pelo programa "Em Sintonia com Saúde – S@S" através da Web Rádio AJIR. Assim, a *Web* Rádio é um canal de comunicação digital articulada entre a Associação dos Jovens de Irajá – AJIR com o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS/CCS da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com apoio da Pró- Reitoria de Extensão – PROEX com registro no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade. O Programa em "Sintonia com a Saúde" é transmitido todas as quartas-feiras no período da tarde entre o horário de 16 às 17h ao vivo, direto da capital do estado do Ceará, Fortaleza.

A amostra do estudo constitui-se de 40 jovens escolares do primeiro ano do ensino médio, de uma escola pública estadual de educação profissional, localizada no município de Sobral, Ceará. A participação destes foi definida após atender os seguintes critérios de inclusão: jovens na faixa etária entre 15 e 16 anos, que aceitaram participar voluntariamente do estudo, estavam regularmente matriculados e frequentando a escola, e assinaram os termos de Consentimento Livre e Esclarecido. Como critério de exclusão foi considerado a inobservância de qualquer um desses critérios de inclusão.

O critério para a seleção do local baseou-se pelo fato da diretora e profissionais da escola manifestarem interesses em desenvolver o projeto de extensão "Em Sintonia com a Saúde", onde foi assinado pelo diretor escolar um termo de consentimento livre e esclarecido, oficializando o desenvolvimento das ações do projeto de extensão na escola.

A coleta de dados foi realizada através das entrevistas realizadas no Programa em Sintonia com a Saúde (S@S), durante o horário de transmissão *online* do programa, em que foram realizadas perguntas-discurso sobre a hanseníase,

extraídos pelas interações entre as juventudes e os entrevistados, por meio do link: www.ajir.com.br ou www.uece.ajir.com.br e dos seus demais canais de acesso, *Twitter:* @radioajir,: *web Facebook*: *Web* Rádio AJIR e Mural de Recados do site e blog www.juventude.ajir.com.br. e *WhatsApp*.

Para a análise dos dados foi utilizada o referencial de Análise de Conteúdo, que é considerada uma das técnicas que melhor se adequam à investigação qualitativa, organizando-se em torno de três polos: 1. Pré-análise; 2. Exploração do material e 3. Tratamento dos resultados: inferência e interpretação (BARDIN, 2016). Dessa maneira, a discussão dos achados foi realizada mediante aprofundamento, comparação e inferências embasadas nas mais recentes evidências científicas sobre juventudes, hanseníase e TDICS.

Também foi realizado um esclarecimento quanto aos objetivos, métodos, benefícios previstos ou potenciais riscos da pesquisa. Foi garantido o anonimato dos participantes do programa, garantindo assim, sigilo ético do conteúdo dos arquivos gravados no projeto de formação, extensão e pesquisa "Em Sintonia com a Saúde-S@S", componentes do Laboratório de Práticas Coletivas em Enfermagem e Saúde (LAPRACS), vinculado à Pró- Reitoria de Extensão (PROEX) da UECE.

Os riscos que esta pesquisa causou diz respeito tanto à participação dos jovens escolares no programa em Sintonia com a Saúde da *Web* Rádio AJIR, quanto à identificação no momento da análise e divulgação dos resultados. Contudo, os participantes estavam cientes e concordaram com a participação no programa. Portanto, todo e qualquer risco foi evitado ao máximo. As informações coletadas foram garantidas em sigilo pelos pesquisadores.

Como procedimentos éticos a pesquisa adotou a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que garante proteção aos seres humanos participantes de pesquisas científicas respeitando sua dignidade. Assim a vivência faz parte de uma pesquisa maior "uso da *Web* Rádio na formação e no cuidado em saúde: experimentando estratégias de comunicação e educação em saúde com as juventudes" submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da UECE. Parecer nº: 1. 761. 115.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Através da transcrição de áudios do Programa em Sintonia com a Saúde sobre Hanseníase exibidos na *Web* Rádio AJIR, foram organizadas as falas dos jovens e construída a seguinte categoria: "Comunicação produzida sobre Hanseníase na *Web* Rádio AJIR como uma prática de cuidado educativo", conforme segue abaixo.

Comunicação produzida sobre Hanseníase na Web Rádio AJIR como uma prática de cuidado educativo

O processo interativo entre os jovens escolares e o convidado-debatedor ocorreu de forma online através do acesso ao site da *Web* Rádio, por meio do link: www.uece.ajir.com. Deste modo, durante o encontro, foi possível observar que a *Web* Rádio promoveu uma maior concentração dos educandos e que eles estavam contentes e ansiosos para o início da transmissão do programa.

Vale salientar, que ao trabalhar o tema hanseníase na escola, inicialmente deve-se considerar esse ambiente como um espaço social eminentemente caracterizado como leigo, onde começa a ser desenvolvido ou desencadeado o processo educativo sobre a doença conforme a abrangência deste envolvimento. Cabe refletir sobre o papel da comunicação como veículo capaz

de produzir esclarecimento, motivando a emancipação e instigando o papel do cidadão como participante popular gerando sujeitos críticos e co-responsáveis pelo processo coletivo de construção da saúde (OLIVEIRA, 2002).

Deste modo, durante a transmissão na *web* rádio, o conteúdo de cada programa é ricamente debatido e conta com a participação de todos. Um dos participantes é responsável por produzir um hipertexto e consolidar todo o conteúdo enviado pelos ouvintes, como perguntas, comentários e divulgações. Todo esse material, que se traduz como construção textual compartilhada pela escrita, fala e construções estéticas, ou seja, hipertexto é arquivado nos computadores pertencentes ao Projeto *Web* Rádio AJIR, localizado em uma *web* sala da UECE, com o intuito de ser utilizado para pesquisas futuras na área da educação em saúde mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (FREITAS et al., 2015).

Deste modo, percebeu-se durante a transmissão do programa, uma forte e interessante interação entre jovens escolares e o convidado entrevistado do programa, visto que as perguntas dos alunos foram respondidas espontaneamente, de forma direta e esclarecedora no mesmo momento da transmissão do programa.

Desse modo, as atividades do Programa em Sintonia com a Saúde, transmitido através da *Web* Rádio Ajir, iniciaram com uma pergunta chamada de âncora, na qual foi realizada pelo facilitador do programa e está relacionada ao tema, onde o jovem que responder corretamente, concorre a um brinde. A pergunta âncora lançado na *web* aula sobre hanseníase, foi: Qual o nome da vacina que ajuda na elevação das defesas do corpo e pode evitar a hanseníase?

Devido não ter computadores suficientes para todos os estudantes na escola, a transmissão foi realizada por um computador e sua projeção realizada por *Data Show*. Dessa forma, as respostas da pergunta âncora, como também as demais perguntas dos alunos, foram escritas em um papel pelos estudantes e entregues para as mediadoras do programa na escola, onde as mesmas enviaram via página do *Facebook* da Web Rádio Ajir, para o facilitador do programa, onde foram analisadas e respondidas.

Deste modo, dos 40 estudantes participantes do programa, apenas nove (09) estudantes responderam corretamente a resposta da pergunta âncora, onde responderam que é a vacina da BCG. Isso demonstra o conhecimento escasso que o público jovem apresenta sobre hanseníase, pois poucos responderam corretamente. Esse aspecto ratifica a importância da realização de ações de educação em saúde para despertar a atenção dos jovens sobre a hanseníase, pois ao adquirirem conhecimento sobre a doença, o jovem estará mais apto a adotar medidas preventivas e também atuar como agente promotor de saúde na família ou comunidade.

Nesse contexto, durante o programa, foi utilizado uma técnica diferente das metodologias tradicionais, onde os jovens ficaram entusiasmados para participarem das discussões. O canal apresentou um poder de mobilização, ocorrendo à provocação de discussões, questionamentos e a problematização de temas relevantes sobre a hanseníase.

Nessa perspectiva, os jovens foram estimulados pelo debatedor do programa, a realizarem perguntas sobre a temática. Assim, a partir das perguntas elaboradas pelos participantes, foi possível perceber que os jovens apresentaram também muitas dúvidas acerca das características da hanseníase.

Em geral, os discursos dos jovens expressam os inúmeros questionamentos produzidos sobre a temática hanseníase. Remetem que há informações que necessitam ser repassadas para a busca do empoderamento em saúde. Assim,

dezessete (17) jovens realizaram perguntas através da página do perfil da Web Rádio AJIR no *Facebook* e tiveram a oportunidade de listar suas principais dúvidas envolvendo o assunto, conforme podemos verificar na tabela abaixo.

Tabela 1– Questionamentos dos estudantes sobre a temática hanseníane, a partir dos registros via mural de recados do site da Web Rádio, *Skype*, WhatsaApp, *Twitter*, *Facebook*, Fortaleza/CE/Sobral, 2018.

Perguntas dos jovens escolares sobre a temática hanseníase
Jovem 01: "O que causa a Hanseníase e como surgiu?".
Jovem 02: "Como é transmitido a Hanseníase?".
Jovem 03: "Quais são os sintomas e como pode ser a mancha da hanseníase?".
Jovem 04: "Qual o órgão que a hanseníase afeta diretamente? E quais os efeitos?".
Jovem 05: "Hanseníase transmite de mãe ao filho na gestação?".
Jovem 06: "Como funciona a vacina da BCG?".
Jovem 07: "A hanseníase tem sequelas? Quais são? E após a cura da doença, ainda ficam as sequelas?".
Jovem 08: "Depois de um diagnóstico de hanseníase, a pessoa necessita ficar isolada da sociedade?".
Jovem 09: "Uma pessoa com hanseníase pode fazer doação de sangue?".
Jovem 10: "Uma pessoa pode ter hanseníase mais de uma vez?".
Jovem 11: "Qual a origem da bactéria causadora da hanseníase? Onde ela pode ser encontrada?".
Jovem 12: "Um bebê que nasce de uma mãe com hanseníase, pode ter também a doença? E como seria a gravidez de uma mulher com Hanseníase?".
Jovem 13: "A hanseníase é uma doenças que pode ocorrer em todas as idades ou não?".
Jovem 14: "A hanseníase pode ser transmitida por relação sexual?".
Jovem 15: "Exames simples de retirada de sangue diagnostica a hanseníase? Ou necessita realizar um exame específico?.
Jovem 16: "A hanseníase pode ser transmitida pelo beijo?".
Jovem 17: "A hanseníase pode matar?".

Fonte: Arquivos do mural de recados do site da Web Rádio, *Skype*, WhatsaApp, *Twitter*, *Facebook* Messenger da página do Facebook: Web Rádio Ajir, 2018.

Pode-se observar nas perguntas da tabela acima, que os jovens apresentam dúvidas relacionadas ao surgimento da hanseníase, o que é hanseníase, sintomatologia, modo de transmissão e sequelas, vacina BCG, se a doença é transmitida durante a gestação, se pode causar a morte, se pode ser transmitida pelo o sexo e pelo beijo. Dúvidas essas que foram esclarecidas durante a explanação do programa pelo convidado debatedor. Desse modo, mesmo os jovens apresentando um conhecimento reduzido sobre a patologia, foi notório o entusiasmo e curiosidade dos mesmos em saber sobre a patologia.

Também pode-se perceber que alguns dos estudantes conheciam a hanseníase pelo nome 'lepra'. Como também foi constatado que a maioria dos alunos não apresentavam conhecimentos sobre a forma de contágio, e que a partir do início do tratamento o paciente deixa de transmitir a doença.

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões de pele e lesões de nervos periféricos, como nos olhos, mãos e nos pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a principal característica da doença e lhe dá um grande potencial para provocar incapacidades físicas, que podem evoluir para deformidades (BRASIL, 2006).

Assim, o microrganismo causador da doença é o *Mycobacterim leprae*, um parasita intracelular obrigatório, com alta infectividade e baixa patogenicidade, que tem afinidade com células cutâneas e células dos nervos periféricos. A transmissão desse bacilo ocorre por meio de eliminação do microrganismo pelas vias respiratórias de uma pessoa doente não tratada que entra em contato direto com uma pessoa sadia (BRASIL, 2002).

Nesse contexto, em estudo realizado por Simpson et al. (2011), com escolares do ensino fundamental revelou que, na realização do pré-teste, cerca de 44,4% respondeu que não sabia por qual micro organismo a hanseníase era causada e sua forma de transmissão, mostrando que, embora, atualmente, essa patologia seja discutida e divulgada por ser um problema de saúde pública, ainda é bastante desconhecida pela população. Percebeu-se que muitos já ouviram falar sobre a doença, mas não sabem dizer como

se adquire, suas causas, dentre outros fatores. No entanto, após a realização de uma mini palestra sobre o tema, verificou-se que os dados mudaram e quase a totalidade dos alunos (84,10%) passaram a conhecer a respeito da variável questionada, reforçando, assim, a necessidade de se realizarem palestras educativas como forma de disseminar a informação e oferecer maior prevenção para tal condição patológica.

Desta maneira, o grande desconhecimento dos jovens sobre a hanseníase é um fator preocupante, uma vez que a falta de conhecimento pode levar a um diagnóstico tardio, incapacidades e sequelas, com um aumento no número de indivíduos infectados. Porém, evidenciou que a utilização da *Web* Rádio na transmissão do Programa em Sintonia com a Saúde, ajudou no combate a esta desinformação por parte dos estudantes, apresentando efeito positivo, contribuindo para o aumento do conhecimento a respeito da doença.

A autora Lanza (2009), afirma que a divulgação dos sinais e sintomas da hanseníase é uma ação que conscientiza e alerta a comunidade sobre os benefícios do diagnóstico precoce, na medida em que a população esclarecida traz novos casos, melhorando, assim, o acesso aos serviços de saúde. Defende, também, que as atividades educativas realizadas em serviço, pelo profissional de saúde, devem se tornar rotineiras, com o objetivo de disseminar informações e manter ou aprofundar o conhecimento da população sobre a doença.

Neste sentido, a emissora de comunicação digital constitui-se como um ambiente de troca mútua, de construção de conhecimento, onde os estudantes puderam interagir com o entrevistado. Foi também nesse espaço, que eles foram estimulados a desenvolver seu pensamento crítico, potencializando suas capacidades.

Ao se questionar com os jovens sobre os conhecimentos adquiridos sobre hanseníase após a participação do Programa em Sintonia com a Saúde, transmitido através da *Web* Rádio Ajir, foi constatada uma aquisição de novas informações, através de relatos que a concebem como uma doença dermatológica, adquirida por via respiratória, que manifesta sintomas, como manchas na pele, afetando também a dimensão neurológica, com alterações na sensibilidade e afetando movimentos do corpo quando não tratada, resultando em sequelas que comprometem várias dimensões dos sujeitos afetados.

Deste modo, após a exibição do programa os alunos passaram a conhecer a hanseníase, sendo capazes de identificar elementos como agente etiológico, forma de transmissão, sintomatologia e qual serviço de saúde devem procurar em caso de suspeita desta doença. Assim, os jovens se sentiram mais seguros para divulgar informações sobre a hanseníase, facilitando a disseminação das informações na comunidade, favorecendo a detecção precoce de novos casos na população.

Desta maneira, o presente estudo também intensifica a importância do compromisso dos profissionais da saúde em realizar ações preventivas, promocionais e medidas educativas com o intuito de ampliar o conhecimento da população em geral.

Ressalta-se, que apesar da transmissão do Programa em Sintonia com a Saúde ter se mostrado efetivo, essa ferramenta não pode ser vista como única e absoluta para que se tenha a tão desejada e necessária erradicação da doença no nosso País. São também necessários estudos epidemiológicos fidedignos e profissionais capacitados ao tratamento. Como também é imprescindível necessidade do desenvolvimento contínuo dessas práticas que atuem na educação em saúde como forma de prevenir a hanseníase e, dessa forma, impedir a cadeia epidemiológica da doença, contribuindo para sua erradicação.

Deste modo, através da exibição do Programa em Sintonia com a Saúde, através da *Web* Rádio Ajir, os conhecimentos dos jovens sobre a temática hanseníase foi construído de forma positiva, considerando seus saberes, suas condições de vida e cultura. Segue na figura abaixo o site da *Web* Rádio Ajir, onde é realizado as transmissões do Programa em Sintonia com a Saúde.

Figura 1: Site da Web Rádio AJIR: www.uece.ajir.com.

Fonte: Site da Web Rádio AJIR, 2018.

CONCLUSÃO

Apesar de várias campanhas e propagandas referentes à hanseníase e de ser uma das doenças mais antigas da humanidade foi evidenciado um déficit de conhecimento por parte dos jovens participantes da transmissão do programa em sintonia com a saúde, especialmente em assuntos referentes à sintomatologia, transmissão e prevenção.

Desta forma, a ação educativa realizada através da *Web* Rádio demonstrou ser eficaz no nível de conhecimento dos jovens sobre a hanseníase, uma vez que houve aumento significativo do conhecimento, após sua prática. Assim, percebe-se que é necessário instituir precocemente ações educativas e preventivas no ambiente escolar com a criação de espaços e escuta nas escolas, onde atividades como essas são de suma importância, pois reflete nos conhecimentos e na saúde dos jovens.

Desse modo, todo o processo de transmissão do programa trouxe aos jovens novas atitudes frente aos novos conhecimentos, como adquirir uma maior capacidade de assumir responsabilidades sobre um tema tão complexo como a hanseníase. Pois a escola é a porta de entrada para disseminação do conhecimento e a propagação de informações, eliminando assim o estigma dessa enfermidade.

Neste contexto, é também importante ressaltar que as utilizações das TDICS são essenciais para o desenvolvimento de atividades de cuidado, e que este canal de comunicação é uma estratégia educativa que promove a interação de jovens, buscando o diálogo informal e favorecendo o empoderamento entre os jovens, possibilitando uma visão crítica e reflexiva da realidade que facilita a tomada de decisão.

REFERÊNCIA

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. **Escolas Promotoras de Saúde:** experiências do Brasil. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Hanseníase**: atividade de controle e manual de procedimentos. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde. **Resolução 466, de 12 de Dezembro de 2012**. 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 04 de Abril de 2017.

FREITAS, G. H. et al. **Prêmio Sérgio Arouca de Gestão Participativa do SUS:** experiências exitosas em Gestão Participativa no SUS. In: Ministério da Saúde-Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Org). A experiência da Web Rádio AJIR com a educação permanente em saúde. 48. ed. Brasília: Ministério da Saúde-MS, v. 01, p. 09-374, 2015.

LANZA, F.M. **Tecnologia do processo de trabalho**: análise das ações de controle a microrregião de Almenara, Minas Gerais. 2009. 209 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)- Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em:

MURTO, C. et al. Patterns of migration anda Risks Associated with Leprosy among Migrants in Maranhão, Brazil. **PLoS Negl Trop Dis**, v.7, n.9, e. 2422, 2013.

OLIVEIRA, F.A. Antropologia nos serviços de saúde: integralidade, cultura e comunicação. **Interf Comunic Saude Educ**; v. 6, n. 10, p. 63–74, 2002.

ROCHA, M. L; AGUIAR, K. F. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicol. Cienc.** Brasília, v. 23, n.4, 2003.

SIMPSON, C.A.; PINHEIRO, M.G.C.; DUARTE, L.M.C.P.S. et al. Conhecimento de escolares do ensino fundamental quanto à prevenção, diagnóstico e tratamento da hanseníase. **Rev enferm UFPE on line**, Pernambuco, v. 5, n. 5, p. 1161-167, 2011.

World Health Organization: WHO. **Weekly epidemiological record- Global leprosy update, 2015**. Geneva: WHO, 2016.

Submissão: 20/03/2018

Aprovação: 29/03/2018